

PROJETO DE LEITURA

COMPREI AQUILO, DEU NISSO

ALEXANDRA LOPES E ANDRÉ MOTA

Ilustrações de Weberson Santiago



Projeto de leitura elaborado por: **Thiago Moraes Fernandes Cruz**

Graduado em Letras (bacharelado e licenciatura) pela Universidade de São Paulo e mestre em Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa pela mesma instituição. Professor de Língua Portuguesa para os Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio há mais de 15 anos, também atua no mercado editorial como preparador e revisor de textos e na criação de conteúdos didáticos e de literatura.

1. Para começar...

Apresentação: Os problemas do jovem Lucas com o consumismo desenfreado começaram quando, indo ao cinema, foi convencido por um vendedor a comprar um descascador de bananas, fruta de que ele nem gostava tanto. A partir desse momento, o garoto torna-se um consumidor voraz de vários produtos sem utilidade. No final do livro, quando Lucas entra na casa do dono da loja, tem uma surpresa: lá não havia nenhum dos produtos que ele dissera serem essenciais. Quando o menino o confronta, perguntando por que ele não tinha em casa os produtos que vendia, o dono da loja lhe diz a verdade de forma sincera e pedagógica. O livro faz parte da coleção Assunto de família – Série Interagir e discutir, que traz ao final atividades para o leitor refletir sobre os assuntos abordados na história.

Objetivos do projeto de leitura:

- conscientizar os estudantes sobre o consumismo;
- diferenciar o consumismo do consumo consciente e responsável;
- refletir sobre a relação entre consumismo e necessidades afetivas e emocionais.

Justificativa: A necessidade assumida pelas políticas educacionais de formar cidadãos responsáveis e conscientes de seus direitos e deveres passa pela questão do consumismo. Se o consumo é um ato necessário ao bem-estar e à sobrevivência do sujeito, o consumismo, como indica o sufixo “ismo”, é um comportamento patológico que consiste na compra de produtos desnecessários e supérfluos, motivada por estratégias de propaganda e *marketing*,



fazendo as pessoas acreditarem que suas necessidades afetivas e emocionais serão supridas por tais mercadorias. Essa questão torna-se mais delicada quando tratamos da propaganda infantil, já que tanto a criança como o adolescente têm menor discernimento do que realmente precisam, portanto, são alvo fácil. Além disso, uma outra reflexão necessária atualmente é sobre quanto o consumo afeta o meio ambiente e a saúde do planeta.

Indicação: Estudantes a partir do 5º ano.

Conteúdos disciplinares: Língua Portuguesa, Sociologia.

Assuntos: Comportamento, consumo, invenções, reflexão.

Temas Contemporâneos Transversais: Ciência e Tecnologia, Cidadania e Civismo, Economia.

Datas especiais:

- 15/3 – Dia Mundial dos Direitos do Consumidor
- 5/6 – Dia Mundial do Meio Ambiente
- 4/11 – Dia do Inventor

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura, mostre algumas ilustrações do livro e a quarta capa aos estudantes, analisando com eles os textos verbais e não verbais, de modo que possam criar hipóteses sobre o conteúdo da obra. Pergunte-lhes o que acham do título *Comprei aquilo, deu nisso*: “Parece que o produto comprado foi útil?”; “A expressão ‘deu nisso’ sugere um resultado positivo?”. Mostre-lhes a ilustração da p. 8 e pergunte o que acham da imagem: “Vocês utilizariam esses produtos?”; “Esse guarda-sol e esse binóculo parecem necessários?”; “Vocês acham esses itens bonitos, ou parecem um pouco exagerados?”.

Na leitura da quarta capa, chame a atenção deles para a ironia no uso do adjetivo “úteis”. Pergunte se acham que os objetos citados realmente têm alguma utilidade ou se os autores foram irônicos e quiseram dizer justamente o contrário. Depois de explicar o que é ironia, peça e dê exemplos de expressões irônicas, garantindo que tenham compreendido a utilização dessa figura de linguagem. Reflita com eles sobre o que a pergunta “Será mesmo?”, no texto da quarta capa, indica: “Será que os objetos eram realmente incríveis e fundamentais?”. E, para finalizar a pré-leitura, incentive os estudantes a falar sobre possíveis compras das quais se arrependeram. Tente fazê-los lembrar por que compraram o produto em questão: “Foi por impulso?”; “Uma propaganda vista na internet incentivou a compra?”; “Viram algum amigo ou ator famoso usando o produto?”; “Foram convencidos por um vendedor?”.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP18**.



Leitura

Sugira aos estudantes uma leitura compartilhada do livro *Comprei aquilo, deu nisso*, motivando-os a fazer perguntas e observações, lembrando-os, no entanto, de não interromper o colega, esperando a conclusão da leitura para só então se manifestar.

Logo no início do texto, há alguns pontos a serem ressaltados. O personagem Lucas está indo ao cinema quando um vendedor o aborda, sugerindo que ele parecia triste. Lucas imediatamente replica, dizendo que não se sentia dessa forma. Ao perceber que sua abordagem não tinha surtido o efeito desejado, o dono da loja adota uma nova estratégia e então pergunta ao garoto se ele deseja que seu dia fique ainda mais feliz.

Esse início é importante para a compreensão geral do texto, por isso é necessário explorá-lo com os estudantes. Estimule-os a refletir sobre o comportamento do dono da loja: "Por que ele afirma que o menino está triste?"; "E, depois, por que pergunta se não quer alegrar ainda mais seu dia?"; "Qual é a intenção do vendedor?"; "Existe alguma relação entre os sentimentos do garoto e as intenções do dono da loja?". Refletir sobre esses pontos é fundamental para que os estudantes entendam a perspectiva central da narrativa: como a propaganda busca argumentos para tentar convencer as pessoas a consumir produtos, independentemente da sua utilidade, manipulando seus sentimentos e emoções. Essa situação se repetirá várias vezes durante o livro, até que Lucas se torne dependente do consumo irrefletido e incontrolável de objetos inúteis. Inicie uma discussão com os estudantes sobre a diferença entre consumir algo necessário e algo de utilidade questionável, como os vários produtos que aparecem ao longo da história.

Essa discussão será sintetizada ao final da narrativa com a fala do próprio vendedor ao ser interpelado por Lucas. O vendedor lhe explica o que é o consumismo e o relaciona com a insatisfação do consumidor. Essa fala pode ser explorada pedagogicamente com os estudantes por vários ângulos: "Qual é a relação entre consumo consciente e consumismo?"; "É correto um vendedor explorar a fragilidade emocional de alguém para vender um produto?"; "A propaganda tem o mesmo efeito em adultos, crianças e adolescentes?". Por fim, explique a eles que há uma série de discussões e leis que problematizam e limitam a publicidade infantil, já que a criança não tem a mesma capacidade de discernimento e criticidade de um adulto.



Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP13**, **EF35LP03** e **EF35LP04**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Argumentação em dupla

Divida os estudantes em duplas e proponha que inventem – sem que o outro integrante da dupla veja – um produto estranho, sem utilidade, e depois escrevam uma lista de argumentos para tentar vendê-lo ao colega. Depois, peça a um deles que descreva a mercadoria inventada e faça sua propaganda, argumentando sobre sua suposta utilidade. O estudante que estiver na condição de consumidor deve então apresentar argumentos para não comprar o produto, contra-argumentando com o colega, desconstruindo educadamente as razões apresentadas por ele. Terminada essa parte, os papéis devem se inverter: o estudante que fez o papel de vendedor deve fazer o de consumidor e vice-versa.

2. Produção de texto

Retomando os apontamentos feitos em aula e as discussões sobre o livro *Comprei aquilo, deu nisso*, principalmente o trecho final, peça aos estudantes que, individualmente, escrevam um texto ao vendedor expondo o que pensam sobre fazer propaganda enganosa, ainda mais para uma criança. Estimule-os a apresentar seus argumentos e opiniões sobre a atitude do dono da loja. Circule entre os estudantes, ajudando-os quando necessário, e depois eleja alguns textos para serem lidos para a turma, que deve debatê-los.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP05**, **EF15LP06**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF35LP15**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

Os livros da série Interagir e discutir apresentam ao final da narrativa perguntas e sugestões para promover o aprofundamento crítico de cada obra. As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Você já foi influenciado por algum vendedor ou alguma propaganda a comprar um produto de que não precisava? Como se sentiu após a compra?

Resposta pessoal. A expectativa é que os estudantes revelem o sentimento de arrependimento e frustração após a compra desnecessária.

- 2 Na sua opinião, por que alguém compraria algo de que não precisa?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes estabeleçam uma relação entre consumismo e publicidade, que explora a vulnerabilidade emocional dos consumidores.

- 3 Qual é sua opinião sobre a publicidade voltada para o público infantil? Deveriam existir regras para regular as propagandas, já que as crianças têm mais chances de ser convencidas a consumir produtos desnecessários?

Resposta pessoal. Depois da leitura do livro e do trabalho realizado em sala de aula, espera-se que os estudantes entendam a importância de leis que regulamentem a publicidade infantil, já que as crianças ainda estão em processo de formação intelectual e emocional.



4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

ALVAREZ, Ana Maria Blanco Montiel; PASQUALOTTO, Adalberto. *Publicidade e proteção da infância*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2020.

O livro reúne artigos que tratam dos impactos da publicidade no desenvolvimento e na saúde infantil, bem como dos dispositivos jurídicos que regulam a propaganda voltada para crianças.

CONSUMO e Sustentabilidade. [S. l.: s. n.], 2020. Publicado pelo canal Mara Pugliesi. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fiaUD1aLByQ>. Acesso em: 5 out. 2022.

A autora faz uma apresentação didática da relação entre consumismo e danos ao meio ambiente, apontando o consumo consciente como escolha fundamental para uma sociedade sustentável.

CRIANÇA, a alma do negócio. Direção: Estela Renner. São Paulo: Maria Farinha, 2013. 1 vídeo (49 min). Classificação indicativa: Livre. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ur9lf4RaZ4>. Acesso em: 27 set. 2022.

O documentário discorre sobre as consequências das propagandas dirigidas ao público infantil e o impacto gerado pelo consumismo na renda familiar.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

